

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Senhores acionistas:

A Administração de Forjas Taurus S.A. tem o prazer de submeter à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras de Forjas Taurus S.A. e de Forjas Taurus S.A. e Empresas Controladas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, acompanhadas do Parecer, sem ressalvas, dos Auditores Independentes.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Da mesma forma que em anos anteriores, continuaram em 2000 as campanhas de restrição a venda e uso de armas no Brasil e no exterior.

Mesmo assim, a companhia terminou o ano em condições bastante favoráveis e, graças à dedicação de seus administradores e colaboradores e ao desempenho de suas controladas, superou novamente a maioria dos entraves e alcançou no exercício um lucro líquido de R\$ 19 milhões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As vendas líquidas de Forjas Taurus S.A. atingiram em 2000 R\$ 87,3 milhões, 1% acima dos R\$ 86,3 milhões alcançados em 1999 e, no consolidado, R\$ 161 milhões, 20% acima dos R\$ 134,3 milhões obtidos em 1999.

A companhia exportou em 2000 US\$ 29,8 milhões, equivalentes a 63,2% da receita líquida (em 1999, US\$ 30,5 milhões, equivalentes a 66,7% da receita líquida).

DESEMPENHO DAS CONTROLADAS

A controlada Taurus Holdings, Inc., localizada nos Estados Unidos, apurou um lucro líquido de US\$ 1 milhão (lucro líquido de US\$ 0,6 milhão em 1999) resultante, principalmente, do desempenho de sua controlada Taurus International Manufacturing, Inc. no mercado norte-americano, cuja receita líquida atingiu US\$ 39,9 milhões, 5% acima da receita líquida de US\$ 38,1 milhões obtida em 1999.

A controlada Taurus Ferramentas Ltda., fabricante de ferramentas manuais, apurou um prejuízo líquido de R\$ 1 milhão (prejuízo líquido de R\$ 0,7 milhão em 1999). A receita líquida no valor de R\$ 8,3 milhões cresceu 41% em relação à receita líquida de 5,9 milhões obtida em 1999.

A controlada Taurus Blindagens Ltda., fabricante de capacetes

para motociclistas, ciclistas e especiais, coletes à prova de balas e escudos anti-tumulto, apurou um lucro líquido de R\$ 9,0 milhões (lucro líquido de R\$ 8,4 milhões em 1999). A receita líquida atingiu R\$ 31,4 milhões, 31% acima da receita líquida de R\$ 23,9 milhões conseguida em 1999.

INVESTIMENTOS

A companhia investiu em 2000 R\$ 4,3 milhões (R\$ 3,9 milhões em 1999), principalmente em máquinas e equipamentos industriais e no desenvolvimento de novos produtos. Conforme anteriormente divulgado, em 2000, a controlada Taurus Blindagens Ltda. associou-se a dois grupos estrangeiros na constituição da Taurusplast - Artigos Plásticos Ltda., detendo uma participação equivalente a 51% de seu capital social. A nova sociedade terá sede em Mandirituba, no estado do Paraná e se dedicará à importação, fabricação e comercialização de produtos plásticos injetados. Serão investidos aproximadamente R\$ 11,3 milhões, oriundos dos próprios quotistas e de terceiros.

No mesmo site industrial, localizar-se-ão uma filial da Taurus Blindagens Ltda. e uma nova sociedade denominada Taurus Capacetes Ltda., controlada da Taurus Blindagens Ltda., que se dedicará à fabricação e comercialização de capacetes para motociclistas. Estão previstos investimentos de R\$ 9,6 milhões, com recursos próprios e de terceiros.

RECURSOS HUMANOS

No ano de 2000, a companhia investiu a quantia de R\$ 310 mil em treinamento, desenvolvimento e educação dos seus colaboradores, visando sua continuada capacitação. As empresas Taurus contavam com 1.656 colaboradores em 31.12.2000 (1.620 em 31.12.1999).

IMPOSTOS RECOLHIDOS

A companhia é importante geradora de impostos, e contribuições. Recolheu em 2000 R\$ 17,2 milhões (R\$ 13,1 milhões em 1999).

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da companhia são negociadas em todas as bolsas de valores do Brasil, desde março de 1982. No mercado à vista da Bolsa de Valores de São Paulo, foram negociadas em 2000, 20,2

bilhões de ações preferenciais (31,4 bilhões em 1999), em 2.117 negócios (2.487 em 1999), em 238 pregões dos 248 realizados.

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 2000, a companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 0,2195 por lote de mil ações.

A administração propôs à próxima Assembléia Geral dos Acionistas referendar os juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas em 31.01.2001, no valor bruto de R\$ 5.332.289,04, equivalente a R\$ 0,061588 por lote de mil ações, imputando-os, por seu valor líquido de imposto de renda na fonte, ao dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2000. Tal proposição importará em distribuir aos acionistas a quantia líquida do imposto de renda de R\$ 4.748.152,68, equivalente a 26,2% do lucro líquido ajustado de R\$ 18.132.505,14.

PERSPECTIVAS

Sem subestimar o poder das campanhas de restrição a venda e uso de armas no mundo e especialmente no Brasil, a Administração está convicta de que a companhia e suas controladas conseguirão um bom desempenho no ano de 2001, graças à elevada aceitação de seus produtos e ao esforço contínuo de seus colaboradores. É importante, para a continuidade normal das operações, que o governo brasileiro reveja a legislação que taxou as exportações para a América do Sul e que não ocorram alterações profundas na legislação sobre a aquisição e o uso de armas, tanto no Brasil, como nos Estados Unidos e em outros países em que a companhia atua.

AGRADECIMENTOS

Registramos os mais sinceros agradecimentos a nossos colaboradores e representantes, inclusive das empresas controladas, que, através de permanente dedicação, lealdade, esmero e competência, propiciaram à companhia atingir os resultados apresentados. A administração expressa também seus agradecimentos aos Senhores Acionistas, pela confiança depositada na gestão dos seus recursos, e a todos aqueles que mantêm relações comerciais com a companhia, contribuindo para seu constante crescimento.

Porto Alegre, 01 de março de 2001.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999		2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE	82.379	72.254	132.804	115.601	CIRCULANTE	23.928	23.666	44.196	44.751
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.057	8.372	12.846	9.564	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.501	3.561	9.462	7.367
PERMANENTE					PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	76	62
Investimentos	46.894	39.289	251	221	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Imobilizado	30.880	32.314	43.895	45.150	Capital Social	75.540	75.540	75.540	75.540
Diferido	3.946	4.901	4.627	5.367	Reservas de capital	10.351	9.155	10.351	9.155
TOTAL DO PERMANENTE	81.720	76.504	48.773	50.738	Reservas de reavaliação	4.256	4.379	4.256	4.379
TOTAL DO ATIVO	175.156	157.130	194.423	175.903	Reservas de lucros	54.580	40.829	50.542	34.649
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	144.727	129.903	140.689	123.723
					TOTAL DO PASSIVO	175.156	157.130	194.423	175.903

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Em milhares de reais)
1. CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é de 150 bilhões de ações, sem valor nominal. O capital subscrito e integralizado é representado por 86.580 milhões de ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 28.860 milhões de ordinárias e 57.720 milhões de preferenciais.

2. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	2000		1999	
	Taurus Ferramentas Ltda.	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	Total
Ações/cotas possuídas	10.549.970	7.193.010	302.505	
Participação no capital - %	99,99	99,78	100	
Capital social	10.550	7.209	591	
Patrimônio líquido contábil	2.758	35.192	8.940	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(994)	9.009	1.876	
Resultado de equivalência patrimonial	(994)	9.436	2.140	10.926
Investimentos em controladas	2.758	35.116	8.940	46.814
				39.239

3. APROPRIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

As importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como segue: Reserva legal - 5% do lucro líquido do exercício; Reserva para investimentos - constituída para fazer face aos investimentos a serem realizados nos exercícios seguintes.

4. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS PROPOSTOS

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a administração da companhia está propondo a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 5.332 (1999 - R\$ 5.332), os quais serão imputados, pelo seu valor líquido do imposto de renda na

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
VENDAS LÍQUIDAS	87.273	86.347	161.012	134.274
LUCRO BRUTO	32.528	33.957	74.659	63.717
DESPESAS OPERACIONAIS	(24.895)	(25.129)	(51.662)	(46.688)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	10.582	10.926	711	2.133
LUCRO OPERACIONAL	18.215	19.754	23.708	19.162
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.454)	(2.550)	(7.641)	(7.730)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19.002	20.420	19.237	14.640
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FIM DO EXERCÍCIO-R\$	0,2195	0,2359		

fonte, ao pagamento do dividendo obrigatório, "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinária.

O dividendo obrigatório para o exercício de 2000, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social, seria o seguinte:

Lucro líquido do exercício	19.002
Constituição da reserva legal	(950)
Realização de reservas de reavaliação, líquida	81
Lucro líquido ajustado	18.133
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	4.533
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte de 15%, quando aplicável	4.748
Percentual do lucro líquido ajustado	26,2%

O pagamento dos juros sobre o capital próprio resultou num ganho tributário para a companhia da ordem de R\$ 1.813 (1999 - R\$ 1.973). Em 1999 a companhia distribuiu também dividendos no valor de R\$ 216.

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do parecer sem ressalvas emitido em 01.02.2001 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram publicadas em 29.03.2001 no Jornal do Comércio de Porto Alegre-RS e no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e encontram-se à disposição na sede da empresa, bem como nas Bolsas de Valores do país e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Luis Fernando Costa Estima
 Vice-Presidente: Carlos Alberto Paranhos Murgel

Conselheiros: Jaguarê Torelly Teixeira
 Fernando Antônio Freitas Malheiros
 Fernando Antônio Freitas Malheiros Filho
 Beatriz Santos Gomes

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Carlos Alberto Paranhos Murgel
 Diretor Vice-Presidente e
 Diretor de Relações com Investidores: Luis Fernando Costa Estima
 Diretor Vice-Presidente de Administração: Ruy Fernando Vianna Soares
 Diretor de Produção: Jorge Py Velloso